

Editorial

Se é possível entender o medo como fundamentalmente experiência que mobiliza ações (individuais e sociais), é inegável a centralidade do universo midiático na construção dessa experiência. **Mídia e Medo** é a temática central desta edição 25 da Revista Contracampo. A proposta que sobressai dos quatro artigos que compõem os Ensaio Temáticos desta edição indica caminhos de reflexão sobre a natureza múltipla das relações entre a cultura midiática (seja a ficcional, seja a jornalística) e a construção visual e concreta do medo e das políticas do medo. Nesse sentido, os artigos conseguem abordar objetos analíticos diversos em circulação na mídia como instâncias de disputas e agenciamentos que conformam a experiência sensorial e política dos sujeitos.

A seção abre e fecha tomando o medo em sua construção cinematográfica contemporânea. No primeiro artigo, “Espetáculos do medo: o horror como atração no cinema japonês”, de Laura Loguercio Cánepa e Rogério Ferraraz, os filmes japoneses contemporâneos são analisados como modelo de inspiração para o horror cinematográfico em escala globalizada, colocando em destaque o caráter espetacular e de atração do gênero. Finalizando a seção, o cinema de horror contemporâneo novamente é a chave de análise. No artigo “A Retórica que Veio do Espaço: imaginação sentimental, razão oculta e fronteiras da ficção no cinema de horror contemporâneo”, Klaus Berg Nippes Bragança parte dos filmes Contatos de 4º Grau (2009) e



Edição **25**/2012

Ensaio temático “Mídia e Medo”

e Apollo 18 (2011) para pensar as incorporações de uma estética historicamente realista como forma de respaldar proposições ficcionais excessivas, debatendo com isso a questão dos afetos e do engajamento sensorial do espectador.

“Risco, sofrimento e vítima virtual: a política do medo nas narrativas jornalísticas contemporâneas”, de Paulo Vaz, Janine Miranda Cardoso e Carla Baiense Felix examina aspectos discursivos e políticos do medo a partir da publicização do sofrimento de estranhos em matérias de jornais e telejornais. Reportagens sobre crimes, catástrofes e epidemias são o corpus para pensar o papel produtivo do sofrimento do ponto de vista da ação política e os modos de endereçamento da audiência.

Em “O que teme a classe média brasileira? - "Trabalhar Cansa" e o horror no cinema contemporâneo”, Mariana Souto busca as marcas do horror como gênero que mobiliza os medos culturais e socialmente conformados no filme *Trabalhar Cansa*, dirigido por Juliana Rojas e Marco Dutra (2011). A partir da análise da autora, os elementos da mise-en-scène e da montagem articulam, de modo múltiplo, um amálgama de marcar genéricas (entre as estratégias fantásticas, de suspense, de humor e do realismo) que expressam o que para ela seriam os medos contemporâneos da classe média brasileira.

Os textos da seção *Artigos de Temáticas Diversas* reafirmam a multiplicidade teórica e de objetos do campo da comunicação, pois articulam campos distintos como o da memória (“Consumo musical nas culturas juvenis:cosplay, mundo pop e memória”, de Mônica Rebecca Ferrari Nunes), do jornalismo (“Sobre o jornalismo de revista e seu infinito singular”, de Frederico de Mello Brandão Tavares) do cinema (“Sonhos industriais: o cinema dos estúdios na Argentina e no Brasil nos anos 1930”, de Arthur Autran) e audiovisual (“Esboço de uma ontologia dos vídeos amadores de acontecimentos” de Felipe da Silva Polydoro)

Por anunciamos algumas mudanças na Revista, que a partir da próxima edição passará a circular quadrimestralmente, recebendo artigos, ensaios e resenhas envolvendo as temáticas da comunicação em fluxo contínuo.

Boa leitura a todos.

Mariana Baltar e Marco Roxo – Editores.

Equipe Editorial

Editores chefe

Marco Roxo

Mariana Baltar

Comitê Científico

Alex Primo (UFRGS)

Alessandra Aldé (UERJ)

Edgard Rebouças (UFES)

Erick Felinto (UERJ)

Denise Araújo (UTP)

Eduardo Vizer (UFESM/UBA/ARG)

Valério Brittos (UNISINOS)

Editores-assistente

Mônica Mourão(UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Thalita Bastos (UFF)

Revisores

Beatriz Polivanov (UFF)

Krystal Cortez (UFF)

Thalita Bastos (UFF)

Design gráfico

Viktor Chagas (UFF)

Formatação

Ivonete Lopes (UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Thalita Bastos (UFF)

Capa

Mayara Caetano (UFF)

Auxiliares de editoração

Alexandre Nunes (UFF)

Dayana Souza (UFF)

Letícia Xavier

Joanatas Nunes (UFF)

Tiago Santos (UFF)